

PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E INFRA-ESTRUTURA URBANA E RURAL, SOBRE A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2015.

AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 23/02/2016.

Câmara Municipal de Sertão Santana

RECEBIDO

07 / 03 / 2016

HORA: 19h 50



Sec. Adm. Legislativa

RELATÓRIO

Trata a presente matéria, de apresentação de Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre de 2015, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal. A Comissão de Orçamento, Finanças e Infra-Estrutura Urbana e Rural passa a analisar a formalidade e a materialidade da apresentação e avaliação das metas fiscais.

PARECER

Quanto à forma, verifica-se que o Poder Executivo se fez representar dentro do prazo previsto na LC nº 101, art. 9º, § 4º para o quadrimestre, sendo realizada a Audiência Pública dentro do prazo legal, conforme ata registrada sob o nº 106/2016, bem como foram obedecidas às normas regimentais para a realização da audiência prevista na Resolução nº 58/07.

Conforme registro em ata, a Audiência Pública foi presidida pelo Vereador Alexandro Kologeski, Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Infra-Estrutura Urbana e Rural, ainda fizeram parte da Mesa Diretora, representando o Poder Executivo, o Sr. Luis Carlos Schwalm Eckert, complementando a exposição na Audiência Pública se fez presente e representando o Poder Legislativo, a Presidenta, Srta. Andressa Birke, que após leitura do relatório protocolado nesta Casa sob nº

1.168/2016 e análise do relatório demonstrativo do 3º Quadrimestre de 2015, e concluídos os debates foi emitido parecer. Assim, sugerindo o encaminhamento a Mesa Diretora, para fins do que determina o art. 59 da LC 101/2000.

Pelos fundamentos declinados neste parecer, atendidos os fundamentos legais e constitucionais, bem como considerando o debate realizado nesta Comissão, esta Relatoria disponibiliza este Parecer de Forma Favorável sem ressalvas ao resultado apresentado, ficando demonstrado, assim, o cumprimento das Metas Fiscais estabelecidas, no 3º quadrimestre tanto em relação ao resultado nominal quanto ao primário, cujas projeções apontam em relação ao exercício, que estão corretos os valores empenhados.

Segue o presente à Mesa Diretora da Casa.

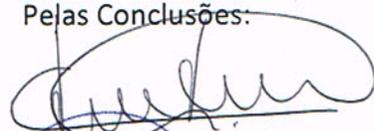
Sertão Santana, 07 de março de 2016.



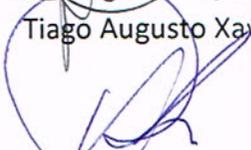
Alexandre Kojogeski

Presidente-Relator

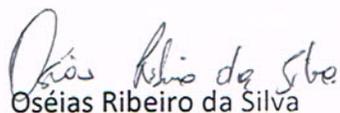
Peças Conclusões:



Tiago Augusto Xavier



Vladimir Dal Bem da Rocha



Oséias Ribeiro da Silva